

SOBRE RACHEL LÉA ROSENBERG (1931/1987)

Henriette Tognetti Penha Morato

Rachel Léa Rosenberg nasceu em 08 de dezembro de 1931, em Etterbeek, na Bélgica. Chegou a ser vendedora de uma renomada loja de jóias no Rio de Janeiro e ingressou como estudante de Psicologia na Universidade de São Paulo, em 1963, aos 32 anos. Concluído o curso em 1967, dedicou-se à vida acadêmica, sempre na USP, onde realizou o curso de pós-graduação (1968/1969). Doutorou-se em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP, em 1973, defendendo a tese *Um Estudo da Percepção de Condições Psicoterápicas em Grupos de Aconselhamento Psicológico*.

Seu primeiro contato com Aconselhamento Psicológico foi durante a graduação, com o Prof. Oswaldo de Barros Santos. Provocada, desde então, pela visão de *ser humano* no atendimento psicológico - por meio da Psicologia Humanista e da Abordagem Centrada na Pessoa, recém introduzida no Brasil -, criou com o Prof. Barros Santos, em 1969, o Serviço de Aconselhamento Psicológico (SAP), que coincide com o período inicial do reconhecimento da profissão de psicólogo no Brasil, no delicado momento político em que o país atravessava, em função do regime militar.

Assim, o SAP do IPUSP foi uma das primeiras instituições a integrar, oficialmente, a Abordagem Centrada na Pessoa como opção de prática na formação de psicólogos e a oferecer aconselhamento psicológico no atendimento à população. A história do Serviço de Aconselhamento Psicológico confunde-se com o período histórico da Abordagem Centrada na Pessoa no cenário mundial, pois ambas buscavam alternativas às práticas psicoterápicas correntes e se voltavam a uma concepção de atendimento cujo comprometido ético-político era evidente.

Contratada como docente do Departamento de Psicologia Educacional da FFCL da USP em 1968, passou a integrar o Departamento de

Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade do Instituto de Psicologia da USP, criado em 1970. Neste período, desenvolveu trabalhos com superdotados e, a partir de 1974, dedicou-se especialmente ao atendimento psicoterápico do idoso, tornando-se membro do Grupo de Planejamento e Coordenação do Centro de Gerontologia do Instituto Sedes Sapientiae. Em 1975, participou de uma experiência em vivência comunitária, pelo *Center for Studies of the Person* nos Estados Unidos, onde conheceu Carl Rogers. A partir de então, o contato entre eles intensificou-se, com realização de workshops no Brasil e no mundo. Como incansável pesquisadora, tornou-se uma das responsáveis pelo desenvolvimento da ACP no Brasil. Em 1973, publicou *Psicologia dos Superdotados*, de sua participação efetiva com Rogers, surgiu *A Pessoa como Centro*, em 1977 e, em 1987, *Aconselhamento Psicológico Centrado na Pessoa*, com vários colaboradores do SAP-IPUSP, além da publicação de alguns artigos, como o aqui apresentado.

Profissional que teve coragem de questionar e romper com o estabelecido e propor uma nova forma de atendimento psicológico, colaborando imensamente para a solidificação da Abordagem Centrada na Pessoa em nosso país, Rachel nos deixou precocemente, aos 55 anos, em junho de 1987. Alguns projetos em que se envolveu ou ajudou a criar expressam seus interesses abrangentes: o grupo de Psicologia humanista; a Abordagem Centrada na Pessoa; o Serviço de Aconselhamento Psicológico; o grupo de executivos do Centro Empresarial de São Paulo; os grupos nas escolas Lourenço Castanho e Vera Cruz; a vinda de Rogers e sua equipe em 1977, ao Brasil, em Arcozelo - Rio de Janeiro e em São Paulo; sua participação na Televisão Cultura; os grupos de encontro, *workshops* e grupos de comunidade; o Centro de Desenvolvimento da Pessoa, no Instituto Sedes Sapientiae; os superdotados; os cursos de especialização em Aconselhamento Psicológico - pioneiros no IPUSP e em outras instituições universitárias; os grupos de espera (sua tese de doutorado); o Plantão Psicológico; o Conselho Regional de Psicologia de São Paulo; os cursos avançados de formação de terapeutas na Abordagem Centrada na Pessoa; o Centro de Psicologia da Pessoa, no Rio de Janeiro; o Centro de Gerontologia do Instituto Sedes Sapientiae; os I e II Encontros da Abordagem Centrada na Pessoa; o livro *A Pessoa como Centro*, com Rogers; o Encontro com Rogers; o *Workshop* com Rogers, na Hungria; os I, II e III Encontros Latino-Americanos na Abordagem Centrada na Pessoa - realizados no Rio de Janeiro, Buenos Aires e São Paulo; os I e II Fóruns Internacionais na Abordagem Centrada na Pessoa - no México e na Inglaterra; os grupos de comunidade no Instituto de Psicologia da USP; a Psicologia Transpessoal e Holística; o Simpósio: Vivência Acadêmica no IPUSP; os Grupos de Família; o Aconselhamento Psicológico Centrado na Pessoa, que resultou num livro de uma equipe de trabalho; alunos, discípulos, clientes. Foram muitos seus aprendizes.

Referências

- Rogers, C. R., & Rosenberg, R. L. (1977). *A pessoa como centro*. São Paulo: E.P.U.
- Rosenberg, R. L. (1973). *Um estudo da percepção de condições psicoterápicas em grupos de aconselhamento psicológico*. Tese de Doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Rosenberg, R. L. (1973). *Psicologia dos superdotados: identificação, aconselhamento, orientação*. São Paulo: José Olympio.
- Rosenberg, R. L. (Org.). (1987). *Aconselhamento psicológico centrado na pessoa*. São Paulo: E.P.U.

Henriette Tognetti Penha Morato, Docente do Instituto de Psicologia USP. Endereço eletrônico: hmorato@usp.br